

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO
Trigésima Quarta Sessão Ordinária
07 - 08 Fevereiro de 2019
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/1133(XXXIV)Add.3
Original: Inglês

RECONHECIMENTO DA UA PELO 400º ANIVERSÁRIO DO
COMÉRCIO TRANSATLÂNTICO DE ESCRAVOS,
Ponto proposto pela República do Quênia

NOTA CONCEPTUAL SOBRE O RECONHECIMENTO DA CIMEIRA DA UA PELO 400º ANIVERSÁRIO DO COMÉRCIO TRANSATLÂNTICO DE ESCRAVOS EM 2019

INTRODUÇÃO

1. O Comércio Transatlântico de Escravos completa 400 anos em 2019. Cabe referir, que este importante ano de comemoração, segue uma tradição venerável na Cimeira da União Africana com a realização de fortes declarações da Comissão, em memória deste capítulo único prejudicial da história Africana e, simultaneamente abraçar a diáspora resultante das populações africanas. Manter esta tradição de memória e conexão, ao marcar o 400º aniversário do tráfico transatlântico de escravos, combina bem com o tema da próxima Cimeira: "Refugiados, repatriados e deslocados internos em África: soluções duradouras para o deslocamento forçado". Afinal, o sequestro e o transporte forçado dos africanos, aos milhões, de fora do continente para as Américas e em outros lugares, continua a ser um dos maiores e mais duradouros capítulos da migração forçada na história da humanidade. A comemoração deste aniversário servirá, no mínimo, para lembrar aos africanos a experiência histórica da diáspora africana, que continua a moldar até mesmo a migração, os conflitos e as economias africanas contemporâneas.

2. S. Ex^a. Uhuru Kenyatta, Presidente da República do Quênia, tem um forte desejo de garantir que a África comemore este aniversário e aproveite o ano para revitalizar as ligações sociais, culturais e económicas entre a África e a sua diáspora, na fronteira com a bacia do Atlântico. O seu governo prioriza a solidariedade e a unidade pan-africana e, como tal, tem sido um defensor da diáspora mundial africana. Um exemplo deste compromisso, que se encaixa com o assunto em questão, é o papel principal do Quênia, entre outros países africanos, ao defender com sucesso a construção da Arca de Retorno, um memorial permanente às Vítimas da Escravidão e do Comércio Transatlântico de Escravos, que foi inaugurado em Março de 2015, na Praça dos Visitantes da Sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

3. S. Ex^a. Presidente Kenyatta concordou em ser o patrono do Consórcio R400 e patrocinar uma grande campanha para comemorar o 400º aniversário do comércio transatlântico de escravos. O Presidente pretende pedir a outros Chefes de Estado e de Governo que se juntem a ele no apoio a esta iniciativa. Este consórcio representa o esforço realizado pelos líderes religiosos, civis e empresariais Afro-americanos.

4. A iniciativa R400 pretende ir para além da comemoração dos 400 anos passados e moldar positivamente os próximos 100 anos, de modo a reconectar, reconciliar, recuperar e reconstruir os povos africanos. Esta iniciativa é orientada por um forte foco na unidade africana a nível global, sendo utilizada como uma ferramenta para construir a prosperidade económica. Os seus valores abrangem a diversidade, inclusão, alto desempenho, integridade, confiança, parceria e advocacia. O movimento reunirá povos africanos, a diáspora africana e afro-americanos.

FUNDAMENTAÇÃO

5. Uma nota especial na declaração da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo em 2019 irá lembrar aos africanos e ao mundo a experiência única do continente. Além disso, oferecerá aos refugiados, retornados e às PDI de hoje, uma ressonância histórica, que pode influenciar a procura de soluções a longo prazo. A África testemunhou o poderoso papel de desenvolvimento que as diásporas indianas e chinesas, por exemplo, tiveram na transformação económica de seus países nativos. As remessas dos migrantes nascidos em África, particularmente no Ocidente, também são importantes impulsionadores económicos na maioria dos países africanos. A escolha dos Estados-membros e dos líderes africanos de fazerem deste aniversário um evento notável, particularmente ao considerarem políticas que encorajam a diáspora africana a reconectar-se positivamente com o continente, fará com que a África ganhe oportunidades transformadoras para as suas economias e povos.

OBJECTIVO

6. Para além da comemoração do passado, esta iniciativa visa impulsionar a reconexão e o reengajamento que terão um impacto concreto na prosperidade económica e na construção de um sentido reforçado de orgulho e de união. Assim, esta iniciativa, irá traçar oportunidades de investimento em África pela sua diáspora, as realizações em África e a conveniência de reconexão e reengajamento. Neste sentido, o impacto económico, no mínimo, pode constituir um contributo positivo para a obtenção de soluções duradouras necessárias, para resolver os desafios que causam a produção em grande escala de refugiados, retornados e deslocados internos em África.

7. Em conformidade, é submetido à consideração dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana e à liderança da Comissão da UA o seguinte: Que os Chefes de Estado e de Governo assinem uma resolução ou declaração reconhecendo o destino comum de todos os povos africanos em todo o mundo e apelando a um fortalecimento de vínculos culturais, políticos e económicos no futuro. A formulação desta declaração poderá ser efectuada da seguinte forma:

NÓS, Chefes de Estado e de Governo da União Africana, reunidos a xx de Fevereiro de 2019,

Evocando a unidade de todos os povos africanos, unidos pela vizinhança, afinidade cultural, experiências históricas, nossas lutas comuns pela independência e dignidade, nossa herança civilizacional e nosso destino comum com todos os povos de ascendência africana;

Recordando as depredações e males do comércio transatlântico de escravos, sua industrialização do racismo, desapropriação, discriminação e desumanização;

Lembrando ainda, com orgulho, o forte espírito de resistência que respondeu aos males do tráfico de escravos, a ascensão do movimento pan-africano em múltiplos continentes e a sua continuada inspiração para nós, povos africanos;

Reafirmando o nosso compromisso com a unidade dos povos africanos, para a construção de uma África integrada, com a formação de vínculos culturais, políticos, sociais e económicos que promovam o sonho pan-africanista entre todos os povos afro-descendentes;

1. **Solicitamos**, à Comissão da União Africana que trabalhe com iniciativas bem organizadas e bem-intencionadas para comemorar o 400º aniversário do Comércio Transatlântico de Escravos em 2019 e que promova a participação e a realização de eventos e que incentive os Estados africanos a enviar representantes apropriados.
2. **Exortamos**, a todas as pessoas de ascendência africana, a fazer deste, um ano de reconexão e reengajamento com as nossas identidades africanas, com os interesses colectivos e para criarem iniciativas práticas e ambiciosas que construam a nossa unidade e ofereçam prosperidade aos nossos povos.
3. **Exortamos** a todos os Estados-membros da União a considerarem políticas de imigração, económicas, culturais e sociais que permitam aos africanos descendentes das vítimas e sobreviventes do comércio transatlântico de escravos, reconectarem e restabelecerem ligações com os seus irmãos no continente africano.

OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO

- A. Será realizada durante o pequeno-almoço, a 11 de Fevereiro de 2019, por S. Ex.^a o Presidente Uhuru Kenyatta, uma reunião sobre como o continente pode se engajar concretamente com a sua diáspora mundial e considerar a participação da mesma no grande evento de comemoração e promoção de investimentos na região da Carolina do Norte, nos Estados Unidos da América, no final de 2019.
- B. O representante da União Africana nos Estados Unidos da América será incentivado a prestar todo o apoio à Iniciativa R400 e aos respectivos eventos que serão realizados em 2019 e 2020, para o engajamento dos Estados Africanos e os seus representantes. Particularmente:
 - na comemoração dos últimos 400 anos em 2019, através de um grande evento realizado em Outubro nos Estados Unidos da América, que reunirá Africanos residentes nos EUA e os afro-americanos, para reconhecerem a fortaleza, resiliência e o progresso realizado por todos os afro-descendentes;
 - no lançamento de um Centro de Comércio centrado em África, paralelamente ao evento de Outubro. Este será um Centro Internacional para o Comércio nos Parques Expo e Centro de Convenções em Charlotte, Carolina do Norte;

- para conectar empresas e líderes empresariais africanos e afro-americanos em diferentes sectores (chamados de "coortes") da África e dos Estados Unidos da América para oferecer parcerias de negócios;
- um grande evento em 2020 será realizado, para celebrar os próximos quatro anos de um ecossistema Pan-africano de Educação, Economia, Saúde, Energia, Media, Filantropia e Cidades.

2019-02-07

AU recognition of the 400th Anniversary of the Transatlantic Slave Trade, Item proposed by the Republic of Kenya

Africa Union

African Union

<https://archives.au.int/handle/123456789/6488>

Downloaded from African Union Common Repository